

Sinal de alerta

O controvertido caso do jogador Gérson, goleador do Internacional de Porto Alegre no atual Campeonato Brasileiro de Futebol, reacendeu as discussões em torno da Aids no Brasil, reforçando as suspeitas de que o número de brasileiros infectados pelo vírus HIV é muitas, mas muitas vezes, maior do que os registros médicos podem fazer supor. Relembrando o caso: no começo do mês passado, um diretor do Internacional deixou vaziar a informação de que Gérson — assim como os demais jogadores do clube gaúcho — havia se submetido ao teste da Aids, apresentando um resultado positivo, confirmado até mesmo por um laboratório francês em Paris. O jogador foi afastado do elenco sob a alegação de que estava com caxumba, a alta direção do clube afastou o diretor que fez a denúncia, Gérson negou ser portador do vírus da Aids, foi reintegrado ao time, já jogou duas partidas, mas se recusa a fazer novo exame e revelar seu resultado de público. Este é um direito do atleta, não cabe discussão.

No momento, portanto, não há confirmação de Gérson estar contaminado com o vírus da Aids e é esse dado que deve prevalecer até o surgimento de um fato novo. Não faz muito tempo, a revelação do astro do basquetebol norte-americano Magic Johnson de que era portador do HIV abalou o mundo esportivo e comoveu a comunidade internacional. Magic Johnson não somente assumiu o fato como se propôs a participar de campanha mundial de prevenção da doença. Gérson pode não ter o vírus, mas a polêmica que a denúncia em torno de seu nome gerou serviu para alertar toda a sociedade brasileira sobre a seguinte questão: se o contágio do HIV pode ocorrer entre atletas privilegiados por assistência médica de primeira linha quase diária, e não é (ou não era) detectado com a presteza necessária, o que se pode dizer do contágio entre a população em geral, que não recebe o mesmo tratamento e cuidados dispensados a atletas de grandes clubes esportivos?

A questão é por demais séria, exigente de uma postura consequente e cuidadosa por parte das autoridades — que precisam se conscientizar da necessidade de campanhas massivas e intensivas de esclarecimento sobre a doença — e da sociedade em geral, que não pode mais se comportar como se a Aids fosse um mal que só acontece aos homossexuais ou drogados. Com o contágio atingindo mulheres, até mesmo bebês podem ser contaminados.

Sendo assim, a Aids representa uma ameaça em Nova York, São Paulo, Curitiba, Campo Largo, enfim, onde quer que exista um portador do vírus, que desconheça tal condição e ande por aí sem usar preservativos, mantendo relações sexuais com essa, aquela ou quantas pessoas estejam disponíveis.

Enquanto em 1984, no Rio de Janeiro, havia dez homens com Aids para somente uma mulher contaminada, hoje a participação feminina aumentou na proporção de três homens para cada mulher. Segundo pesquisas da Fundação Oswaldo Cruz, 45% dessas mulheres contraíram o vírus através de transfusão sanguínea e 30% em relações sexuais. A maior parte é jovem, 34% entre 15 e 29 anos. As donas-de-casa representam 34% do total, as empregadas domésticas 14,4% e as prostitutas apenas 6,7%.

Num serviço de utilidade pública, a Golden Cross vem veiculando anúncio em jornais, esclarecendo que a Aids é causada pelo vírus HIV, que se transmite pelo sangue, esperma ou secreção vaginal, provocando uma deficiência no sistema de defesas do organismo contra agressões tais como: vírus, bactérias, fungos e parasitas, causadores de doenças oportunistas que se aproveitam da debilidade do organismo infectado.

As formas mais comuns de contágio são: através de relações sexuais sem preservativos com homens e mulheres infectados; transfusão sanguínea e hemoderivados contaminados; da mãe para o bebê antes, durante e após parto; por meio de agulhas e seringas não esterilizadas e compartilhadas com portadores do vírus.

Como a prevenção é a única arma contra a Aids, em caso de cirurgia procure exigir do hospital a garantia de que o sangue transfundido foi testado. Só use seringas e agulhas descartáveis. Também é importante assegurar-se de que todo o material utilizado por médicos, dentistas, acupunturistas, manicures, barbeiros e tatuadores foi devidamente esterilizado.

Proteja-se com o uso de camisinha-de-vênus durante todo tipo de relação sexual. O sexo anal é potencialmente arriscado, aumentando em cinco vezes o risco. Durante a menstruação o perigo também é maior devido ao contato direto com o sangue. No entanto, todas as práticas sexuais requerem cautela e cuidados, inclusive o sexo oral e com penetração vaginal sem uso de preservativo, caso um dos parceiros esteja infectado.

Como a prevenção é a única arma contra a Aids, em caso de cirurgia procure exigir do hospital a garantia de que o sangue transfundido foi testado. Só use seringas e agulhas descartáveis. Também é importante assegurar-se de que todo o material utilizado por médicos, dentistas, acupunturistas, manicures, barbeiros e tatuadores foi devidamente esterilizado.

Proteja-se com o uso de camisinha-de-vênus durante todo tipo de relação sexual. O sexo anal é potencialmente arriscado, aumentando em cinco vezes o risco. Durante a menstruação o perigo também é maior devido ao contato direto com o sangue. No entanto, todas as práticas sexuais requerem cautela e cuidados, inclusive o sexo oral e com penetração vaginal sem uso de preservativo, caso um dos parceiros esteja infectado.

Proteja-se com o uso de camisinha-de-vênus durante todo tipo de relação sexual. O sexo anal é potencialmente arriscado, aumentando em cinco vezes o risco. Durante a menstruação o perigo também é maior devido ao contato direto com o sangue. No entanto, todas as práticas sexuais requerem cautela e cuidados, inclusive o sexo oral e com penetração vaginal sem uso de preservativo, caso um dos parceiros esteja infectado.

Civilidade

Uma recente pesquisa empreendida pelo Grupo Europeu de Estudos sobre Sistemas de Valores se propôs a medir o grau de moralidade cívica em 13 países da Europa. Após perguntarem aos cidadãos se consideravam justificável ou não tomar atitudes anti-sociais, como: requerer benefícios do Estado sem ter direito, deixar de pagar o transporte público, sonegar imposto, comprar um produto sabendo que ele é roubado, ficar com dinheiro achado, aceitar suborno e até jogar lixo na rua; chegaram à conclusão que o país europeu de cidadãos com a menor adesão à sociedade é a França e aquele onde a identidade social é mais acentuada é a Dinamarca.

A primeira pergunta que nos vem à mente é sobre o resultado desta pesquisa caso ela fosse aplicada no Brasil. Não é difícil imaginar que o senso de responsabilidade cívica entre os brasileiros é muito baixo. Mas antes de nos atermos apressadamente a uma população brasileira é preciso refletir sobre a imoralidade pública dos governos que têm comandado este Estado. Não temos dúvida que o impulso individual de levar vantagem sobre a sociedade é diretamente proporcional ao grau de ineficiência das instituições públicas em integrar a população na vida política, econômica e social. E o Estado brasileiro é um dos maiores exemplos de aplicação de um modelo de exclusão das massas populares dos benefícios da vida em sociedade. Entre tantos es-

crândalos que atestam esta difícil realidade, tomamos conhecimento agora daquele que já começa a ganhar o título de "maior de todos", não só pela sua gravidade mas também pela sua longevidade e pelo montante envolvido. Trata-se do roubo e do roubo sofrido pelo Fundo de Garantia por Tempo de Serviço nos últimos 17 anos. Sob os olhos e com a aprovação de governos civis e militares o patrimônio do trabalhador foi surrupiado e deixou de cumprir a sua função social como fonte de financiamento da habitação popular, do saneamento básico, da saúde etc. O dinheiro do trabalhador foi usado para negar-lhe o direito de viver em sociedade.

Este e outros escândalos demonstram que a moralidade cívica não está no sangue dos sujeitos mais nobres, ela é moldada na prática que integra o indivíduo à vida social e os constitui cidadãos não só com direitos mas também com deveres.

É reconfortante saber que a Prefeitura de Campo Largo deu mais um passo importante na construção da identidade entre o indivíduo e a instituição pública ao convocar os sindicatos e as associações de moradores para participarem da discussão e elaboração do novo Plano Diretor Municipal. É fundamental para a democracia a integração da massa trabalhadora à vida pública.

Este e outros escândalos demonstram que a moralidade cívica não está no sangue dos sujeitos mais nobres, ela é moldada na prática que integra o indivíduo à vida social e os constitui cidadãos não só com direitos mas também com deveres.

É reconfortante saber que a Prefeitura de Campo Largo deu mais um passo importante na construção da identidade entre o indivíduo e a instituição pública ao convocar os sindicatos e as associações de moradores para participarem da discussão e elaboração do novo Plano Diretor Municipal. É fundamental para a democracia a integração da massa trabalhadora à vida pública.

Nelson Rosário de Souza, sociólogo

Raio X e dentistas

Vai demorar ainda a conclusão do trabalho de avaliação e funcionamento de aparelhos de raio X em consultórios dentários no Estado do Paraná, porque são aproximadamente 2 mil somente em Curitiba e pelo menos outro tanto no interior. Mas a população pode ficar tranquila porque os aparelhos são manuseados por profissionais qualificados e, além do mais, num procedimento de consultório a quantidade de radiação é tão pequena que não causa prejuízo à saúde.

De acordo com os técnicos do Laboratório de Proteção Radiológica do Centro de Saneamento e Vigilância Sanitária (Secretaria de Estado da Saúde), as primeiras 50 amostras coletadas terão resultado nos próximos dias. O relatório sobre os dosímetros será preparado em parte pela Comissão Nacional de Energia Nuclear (Cnen), que já está com as amostras. Por enquanto não há qualquer indicio de irregularidades.

O trabalho desenvolvido pela Secretaria de Saúde é benéfico, pois a partir daí a autoridade passará a ter um controle exato de todo o sistema. Há ainda o interesse da própria Associação Brasileira de Odontologia em que exista uma estatística séria a respeito e que sejam corrigidos os eventuais defeitos ou irregularidades.

De acordo com os técnicos do Laboratório de Proteção Radiológica do Centro de Saneamento e Vigilância Sanitária (Secretaria de Estado da Saúde), as primeiras 50 amostras coletadas terão resultado nos próximos dias. O relatório sobre os dosímetros será preparado em parte pela Comissão Nacional de Energia Nuclear (Cnen), que já está com as amostras. Por enquanto não há qualquer indicio de irregularidades.

O trabalho desenvolvido pela Secretaria de Saúde é benéfico, pois a partir daí a autoridade passará a ter um controle exato de todo o sistema. Há ainda o interesse da própria Associação Brasileira de Odontologia em que exista uma estatística séria a respeito e que sejam corrigidos os eventuais defeitos ou irregularidades.

É importante que a população saiba que o raio X não é aquilo

Dino Pasqual, presidente da Associação Brasileira de Odontologia/Paraná

Carta do leitor

DEDICAÇÃO

Ao ler esta carta, prezado amigo leitor, você poderá pensar que é demagogia, por se tratar de um ano eleitoral, e que eu estou escrevendo para fazer propaganda política. Não é nada disso. É que eu sou presidente da Associação de Moradores do Conjunto Joaquim Celestino Ferreira (Popular Nova) — Associação Residencial Girassol, e estou escrevendo para ressaltar o carinho e a dedicação da Prefeitura, através do prefeito Afonso Portugal Guimarães, da Emlar e seus diretores, em relação ao nosso conjunto.

Em menos de 120 dias, foram executadas as seguintes

MAU ATENDIMENTO

Os bancos da cidade estão oferecendo um péssimo atendimento aos seus clientes, num desprezo total àqueles que diariamente necessitam de seus serviços. São diversos caixas, mas a maioria não atende no horário de maior movimento.

A responsabilidade por isso deve ser da gerência do banco, que deveria tomar as devidas providências para que tivéssemos a atenção que merecemos, já que contribuimos com nosso dinheiro para que o banco as-

AGRADECIMENTO

Agradecemos o apoio de funcionários da Prefeitura de Campo Largo, especialmente à servidora Luziane Brainer, e ao Sr. Davi, da loja Hermes Macedo, que colaboraram na organi-

Alça de Mira

O PMDB, através do seu presidente nacional, Orestes Quércia, e do governador de São Paulo, Luiz Antônio Fleury Filho, já fechou questão em torno da proposta da oposição de um salário mínimo de Cr\$ 280 mil e reajustes salariais de três em três meses. O governo, através de suas lideranças, afirma que se o Congresso aprovar um mínimo de Cr\$ 280 mil o presidente Collor vota. Veja as posições do governo e da oposição: o governo propõe um mínimo de 230 mil, a oposição quer 280 mil, o governo defende reajuste de quatro em quatro meses, a oposição propõe de três em três meses; a oposição quer implantação de um galitão salarial sempre que o Índice de Reajuste do Salário Mínimo (IRSM) atingir 20%, o governo é contra o galitão; o governo propõe o Fator de Atualização Salarial (FAS) para corrigir o salário, a oposição defende o IRSM como fator de correção. O governo propõe aumento real do salário mínimo uma vez por ano, equivalente ao crescimento do Produto Interno Bruto (PIB). Se o PIB descrecer ou estacionar não há aumento real. A oposição quer que, ao incidir correção (trimestral ou galitão), o mínimo receba um aumento real equivalente a 30% da variação em cruzéis da cesta básica.

Em reunião realizada das 8h30min às 12 horas do dia 26, na Câmara dos Vereadores, 25 integrantes do Diretório Municipal do Partido dos Trabalhadores decidiram se o PT coligaria ou não para as eleições municipais deste ano. A maioria optou pela não formalização de aliança com nenhum dos grupos políticos campolargenses que vão disputar a eleição de prefeito, optando pela organização de uma chapa de candidatos a vereador, a ser constituída entre 20 e 30 nome petistas. Segundo o presidente do Diretório Municipal do PT, Maurício Monteiro Vaz, seria feita uma tentativa de revertêr esse quadro desfavorável à coligação, que estava quase certa com os grupos de apoio à pré-candidatura Emídio Piana Júnior, em nova reunião petista, ainda esta semana, na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Cerâmica.

Questão salarial 2

Muita gente tem nos perguntado se o salário mínimo de maio já é mesmo de Cr\$ 230 mil. Esclarecemos que Cr\$ 230 mil é o valor proposto pelo governo e que precisa da aprovação do Congresso para entrar em vigor. Quanto à diferença entre o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) — indexador atualmente usado para corrigir parcelas de salários de até três mínimos — e o FAS (Fator de Atualização Salarial) proposto agora pelo governo, esclarecemos: o INPC é definido exclusivamente com base na inflação. O FAS, embora baseado também no custo de vida de famílias com renda até dois mínimos, medido pelo IRSM (Índice de Reajuste do Salário Mínimo), pode ser maior ou menor do que este índice acumulado no quadrimestre. Se a taxa de inflação medida pelo IRSM estiver em alta, o FAS poderá ser maior; se a taxa de inflação medida pelo IRSM estiver em queda, poderá ser menor.

Muita gente tem nos perguntado se o salário mínimo de maio já é mesmo de Cr\$ 230 mil. Esclarecemos que Cr\$ 230 mil é o valor proposto pelo governo e que precisa da aprovação do Congresso para entrar em vigor. Quanto à diferença entre o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) — indexador atualmente usado para corrigir parcelas de salários de até três mínimos — e o FAS (Fator de Atualização Salarial) proposto agora pelo governo, esclarecemos: o INPC é definido exclusivamente com base na inflação. O FAS, embora baseado também no custo de vida de famílias com renda até dois mínimos, medido pelo IRSM (Índice de Reajuste do Salário Mínimo), pode ser maior ou menor do que este índice acumulado no quadrimestre. Se a taxa de inflação medida pelo IRSM estiver em alta, o FAS poderá ser maior; se a taxa de inflação medida pelo IRSM estiver em queda, poderá ser menor.

Questão salarial 3

Segundo o projeto de lei do governo, quando o IRSM ficar abaixo de 10% em dois meses consecutivos, o reajuste quadrimestral passará a ser semestral e acabarão as antecipações bimestrais. O valor oficial do mínimo só teria o reajuste quadrimestral pelo FAS de setembro em diante. Mas se alguém ganha o mínimo e pertence à categoria profissional com data-base definida tem direito às regras gerais.

Segundo o projeto de lei do governo, quando o IRSM ficar abaixo de 10% em dois meses consecutivos, o reajuste quadrimestral passará a ser semestral e acabarão as antecipações bimestrais. O valor oficial do mínimo só teria o reajuste quadrimestral pelo FAS de setembro em diante. Mas se alguém ganha o mínimo e pertence à categoria profissional com data-base definida tem direito às regras gerais.

Ex-drogado tem o vírus da Aids

Em Campo Largo mora um ex-viciado em drogas que é portador do vírus HIV, causador da Aids. A informação é de Gerson Vinícius de Souza, 30 anos, campolargense que assumiu no dia 15, por nomeação do governador Roberto Requião, o cargo de chefe do Departamento de Prevenção ao Abuso de Drogas, vinculado ao Conselho Estadual de Entorpecentes.

Segundo Gerson, essa pessoa portadora do vírus da Aids e residente em Campo Largo teve a comprovação do contágio através de exame realizado no Hospital das Clínicas de Curitiba. Assim como ele, outros 50 ex-viciados em drogas injetáveis, dos 300 aos quais Gerson prestou assistência psicológica nos últimos oito anos, estão comprovadamente com o vírus da doença, a maioria de Curitiba. Desse 50, três morreram de Aids no ano passado.

Gerson de Souza, também ele um ex-viciado em drogas, que se libertou do problema na década de 80 após tratamento em clínica especializada de Brasília, desde então passou a integrar campanhas e grupos de prevenção ao abuso de drogas. Transformou-se em coordenador do Grupo Narcóticos Anônimos (Nar-Anon), em Curitiba, e como tal deu atendimento a viciados não só na sede do grupo, mas também em sua residência em Campo Largo, tudo gratuitamente.

“De cada dez viciados em drogas injetáveis que atendi no Nar-Anon, dois ou três eram portadores do vírus da Aids, sendo que a incidência maior da contaminação ocorreu nos últimos dois anos”, afirmou Gerson, prevenido que até o ano 2000 não haverá uma família brasileira que não registre pelo menos um caso de Aids.

O chefe do Departamento de Prevenção ao Abuso de Drogas destacou que o go-



Gerson Vinícius de Souza foi nomeado chefe do Departamento de Prevenção ao Abuso de Drogas no último dia 15.

verno e as autoridades do setor de saúde não podem se restringir à distribuição de panfletos e campanhas de esclarecimento sobre a Aids em rádio, TV, jornais e revistas. “A coisa tem que ser mais direta. É necessário ampliar a formação de especialistas e entidades que se ocupem exclusivamente da prevenção da Aids, trabalhando intensa e diariamente em campanhas de esclarecimento junto à comunidade, em escolas, empresas e até mesmo de casa em casa”, propõe Gerson.

Ex-funcionário da Copel, onde exerce as funções de comprador, estudante de Psicologia na Faculdade Tuiuti de Curitiba, Gerson Vinícius de Souza foi nomeado chefe do Departamento de Prevenção ao Abuso de Drogas depois de um amplo levantamento sobre o seu trabalho junto ao Grupo Narcóticos Anônimos, realizado por autoridades do Conselho Estadual de Entorpecentes.

“Muita gente pode perguntar como alguém que não tem curso superior de Psicologia, um ex-viciado, pode estar habilitado a prestar assistência a drogados. Na ver-

Salário mínimo no valor de 230 mil vai resolver alguma coisa?



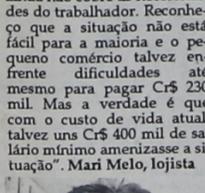
“Acho que essa proposta do governo de elevar o salário mínimo para Cr\$ 230 mil ainda não cobre as necessidades do trabalhador. Reconheço que a situação não está fácil para a maioria e o pequeno comércio talvez enfrente dificuldades até mesmo para pagar Cr\$ 230 mil. Mas a verdade é que com o custo de vida atual, talvez uns Cr\$ 400 mil de salário mínimo amearizasse a situação”. Mari Melo, lojista



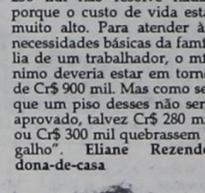
“Salário mínimo de Cr\$ 230 mil não resolve nada, porque o custo de vida está muito alto. Para atender às necessidades básicas da família de um trabalhador, o mínimo deveria estar em torno de Cr\$ 900 mil. Mas como sei que um piso desses não será aprovado, talvez Cr\$ 280 mil ou Cr\$ 300 mil quebrassem o galho”. Eliane Rezende, dona-de-casa



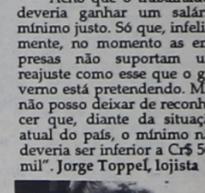
“Acho que o trabalhador deveria ganhar um salário mínimo justo. Só que, infelizmente, no momento as empresas não suportam um reajuste como esse que o governo está pretendendo. Mas não posso deixar de reconhecer que, diante da situação atual do país, o mínimo não deveria ser inferior a Cr\$ 500 mil”. Jorge Topf, lojista



“Acho que essa proposta de salário mínimo está razoável, porque se fosse mais o comércio não teria condições de pagar. O próprio governo diz que o salário mínimo não pode ser superior a Cr\$ 230 mil; então o jeito é a gente aceitar”. Neide Vidal dos Santos, desempregado



“Para a crise que o país está vivendo e o custo de vida atual, Cr\$ 230 mil será um salário mínimo muito baixo. Para atender às necessidades básicas de um trabalhador e sua família, o mínimo deveria hoje ser uns Cr\$ 800 mil”. Marcos Miçaleto, auxiliar de produção



“Acho pouco um salário mínimo de Cr\$ 230 mil. Com esse dinheiro e o custo de vida que temos hoje no país não se consegue fazer nada. Entendo que, para fazer frente às necessidades básicas, o trabalhador deveria receber no mínimo uns Cr\$ 500 mil”. Silvana Ripka, lojista

A loja da roupa

Rua Centenário, 1957 - Campo Largo - Pr - F392 1174

ACERVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR

EXPEDIENTE
FOLHA DE CAMPO LARGO

Diretor-presidente
Germano de Oliveira

Editor
Inácio Alfonsin Parzani

Comércio de Artes Gráficas
Ideias Novas Ltda
Rua Marechal Deodoro, 495
Galeria Virgínia, loja 107
Telefax: (041) 392-1331
Campo Largo - Paraná

Composição, past-up e fotolito
Comércio de Artes Gráficas
Ideias Novas Ltda

Impressão

Editora Helvética Ltda
Rua Saldanha Marinho, 1260
Fones: (041) 232-0634 fax
(041) 223-5905
Curitiba - Paraná